

ID – 1642

A RELEVÂNCIA E OS DESAFIOS NA GESTÃO DO ESTOQUE E NO USO DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS DE COLETA RECENTE EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS NEONATOS E PEDIÁTRICOS

VLR Pessoa, KCC Santos

Grupo Gestor de Hemoterapia – Grupo GSH, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A utilização de concentrado de hemácias com coleta recente em cirurgias pediátricas é essencial para garantir bons resultados clínicos e reduzir riscos aos pacientes. Embora o armazenamento em bolsas plásticas sob condições controladas seja prática padronizada, ocorrem alterações graduais nos componentes do sangue que podem comprometer a eficácia das transfusões, especialmente em recém-nascidos e cardiopatas pediátricos. Por isso, adota-se o uso de hemácias com até 14 dias de coleta, o que impõe desafios à gestão do estoque. Este estudo aborda estratégias de gerenciamento e logística voltadas à manutenção da segurança transfusional e redução de desperdícios. **Objetivos:** Analisar as estratégias de gerenciamento de estoque de concentrados de hemácias coletados com até 14 dias, visando garantir a segurança e eficácia transfusional em procedimentos cirúrgicos neonatais e pediátricos, considerando as alterações decorrentes do armazenamento e otimizando o uso de hemocomponentes. **Material e métodos:** Foram analisadas as solicitações de reservas cirúrgicas no Hospital Pediátrico Jutta Batista entre janeiro e dezembro de 2024, considerando o número de procedimentos com reserva, a quantidade de hemácias reservadas e a quantidade efetivamente utilizada em centro cirúrgico. **Resultados:** Durante o período, foram solicitadas 272 reservas cirúrgicas, resultando na reserva de 470 concentrados de hemácias, todos com até 14 dias de coleta, conforme protocolo da unidade. Do total, 140 hemácias foram efetivamente utilizadas. Para garantir o atendimento às cirurgias cardíacas e outras demandas críticas, foi necessário adotar estratégias de envio e recebimento seletivo de bolsas, evitando desperdícios. A taxa de utilização foi de aproximadamente 30%, evidenciando uma gestão eficiente e a necessidade de revisar protocolos de uso racional de sangue. Entre as práticas adotadas destacam-se: organização do estoque por faixa de coleta (até 5, 10 e 14 dias), conferência diária do mapa cirúrgico, coleta antecipada de amostras para detecção de anticorpos irregulares, captação de doadores familiares e remanejamento de bolsas com mais de 14 dias para outras agências. Tais medidas garantiram 100% de atendimento às solicitações dentro do protocolo da unidade. **Discussão e conclusão:** A qualidade do sangue em cirurgias pediátricas é determinante para os desfechos clínicos. As alterações nas hemácias durante o armazenamento podem comprometer sua funcionalidade, especialmente em pacientes vulneráveis. A utilização de hemocomponentes com até 5 ou 14 dias, conforme a complexidade do procedimento, é uma medida imprescindível. A integração entre setores e a adoção de estratégias eficazes de gestão são fundamentais para manter a segurança transfusional. Além disso, a

pesquisa e a aplicação de melhorias contínuas são essenciais para atender à crescente demanda por sangue seguro. Conclusão O gerenciamento eficiente do estoque de hemocomponentes é crucial em ambientes pediátricos, dada a limitação de tempo imposta pelas alterações de armazenamento. O uso de bolsas filtradas, irradiadas e com coleta recente, aliado ao remanejamento estratégico, garante a segurança dos pacientes e evita desperdícios. Os dados reforçam a importância do monitoramento diário, da logística integrada e do planejamento cirúrgico para assegurar a disponibilidade de sangue de qualidade, promovendo a segurança e o bem-estar dos pacientes pediátricos submetidos a procedimentos cirúrgicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105875>

ID – 2259

ALTERAÇÃO NO PERFIL DE MODALIDADE DE TRANSFUSÃO DAS REQUISIÇÕES ATENDIDAS UTILIZANDO A FERRAMENTA PDSA EM UM HOSPITAL DE CURITIBA ATENDIDO PELO GRUPO GSH

FS Hoelz^a, JPL Amorim^b^a *Grupo Gestor de Hemoterapia – Grupo GSH, Curitiba, PR, Brasil*^b *Grupo Gestor de Hemoterapia – Grupo GSH, Brasília, DF, Brasil*

Introdução: As modalidades de transfusão – programada, rotina, urgência e emergência – determinam o tempo para administração dos hemocomponentes, sendo essenciais para o planejamento do atendimento transfusional. Transfusões programadas e de rotina permitem maior personalização, como uso de componentes fenotipados ou irradiados. Já em situações de urgência e emergência, muitas vezes não é possível realizar exames prévios ou preparar hemocomponentes especiais. Diante disso, foi implementado um ciclo de melhorias com a ferramenta PDSA em hospital atendido pelo Grupo GSH, visando melhorar a adequação das requisições conforme a real necessidade clínica. **Objetivos:** Demonstrar a mudança no perfil das solicitações de transfusão após aplicação da ferramenta PDSA. **Material e métodos:** Ciclo PDSA aplicado no hospital a partir de 2022. Análise de dados do sistema informatizado de hemoterapia entre 2021 e 2024. **Resultados:** Antes da intervenção, o perfil predominante era de requisições urgentes (59% em 2021 e 47% em 2022). Após as ações do PDSA, houve inversão: em 2023, 40% das solicitações foram não urgentes, superando as urgentes (34%). Em 2024, a modalidade não urgente alcançou 51%, enquanto as urgentes representaram 28%. As requisições programadas mantiveram estabilidade e as de extrema urgência foram reduzidas. **Discussão e conclusão:** A intervenção identificou que muitos profissionais prescreviam transfusões urgentes por desconhecimento, temendo atrasos no atendimento. Ações como treinamentos, folders explicativos e apoio da liderança esclareceram que transfusões rotineiras (não urgentes) eram atendidas com agilidade, em média até 5 horas. Isso

aumentou a confiança na prescrição adequada, permitindo maior personalização, uso de hemocomponentes modificados e redução de riscos como aloimunização, DECH e reações febris. A ferramenta PDSA foi eficaz na reorganização dos fluxos transfusionais, promovendo maior adesão às modalidades adequadas. A mudança no perfil das requisições reflete um cuidado mais seguro e personalizado ao paciente, além de maior eficiência operacional da agência transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105876>

ID – 1075

ANÁLISE DO DESCARTE DE HEMOCOMPONENTES NO HEMOVIDA DE BAURU, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2021 A MAIO DE 2025

AC Reame Betim, A Trombini Rodrigues,
CM Soares Assato, TC Freitas,
L Tadei de Marqui, G dos Santos Dias

Hemovida - Hematologia e Hemoterapia de Bauru Ltda., Bauru, SP, Brasil

Introdução: O processo produtivo dos hemocomponentes apresenta custo elevado, uma vez que exige mão de obra especializada e uso de tecnologia de ponta, seguindo protocolos que priorizam a qualificação técnica, a qualidade do produto final e a segurança transfusional. Nesse contexto, o descarte de hemocomponentes não conformes torna-se obrigatório, conforme determina a Portaria n° 158 de 04/02/2016 do Ministério da Saúde. Contudo, uma parcela considerável desses hemocomponentes é descartada por outros motivos, o que representa perdas significativas para os serviços de hemoterapia. **Objetivos:** Avaliar as principais causas de descarte de hemocomponentes no serviço de hemoterapia da instituição Hemovida de Bauru, no período de janeiro de 2021 a maio de 2025, a fim de otimizar as técnicas e procedimentos implantados. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo e descritivo, com base nos dados registrados pelo sistema RealBlood, no período de janeiro de 2021 a maio de 2025. Foram considerados o número total de doações (21.714), a quantidade de hemocomponentes produzidos (62.618) e os principais motivos de descarte, classificados conforme o tipo de hemocomponente. **Resultados:** A análise dos dados revelou o descarte de 24.401 de hemocomponentes, correspondendo a 38,96% do total produzido. Dentre esses, o plasma fresco congelado apresentou a maior taxa de descarte, com 29,18%, sendo a principal causa os ajustes de estoque, mesmo considerando sua validade prolongada. O concentrado de hemácias registrou 1,37% de descarte, principalmente devido à sorologia reagente. A principal causa do descarte do concentrado de plaquetas foi o vencimento, com 7,30%. O crioprecipitado e o sangue total apresentaram as menores taxas de descarte: 0,64% dos crioprecipitados, por controle de qualidade, e 0,47% do sangue total, por volume insuficiente. **Discussão e conclusão:** Os dados revelaram que o plasma fresco congelado corresponde à maior parte dos descartes, representando 29,18% do total de 38,96%, principalmente por ajustes de estoque, reflexo da baixa demanda e da

necessidade de controle de armazenamento e validade. Esse cenário evidencia a necessidade de estratégias mais eficazes de gestão de estoque e previsão de demanda. O descarte por sorologia reagente em concentrado de hemácias reforça a importância de uma triagem clínica rigorosa, enquanto a curta validade do concentrado de plaquetas exige logística eficiente para garantir seu uso oportuno. Os baixos índices de descarte de crioprecipitado e sangue total apontam conformidade com os protocolos institucionais. Conclui-se que a identificação das causas de descarte constitui uma ferramenta essencial para orientar melhorias nos processos de triagem, produção, armazenamento e distribuição, otimizando o uso dos hemocomponentes e reduzindo perdas nos serviços de hemoterapia. **Referências:** Portaria n° 158, de 4 de fevereiro de 2016; Cantão NM, Maciel ACE, Garcia MN, et. al. AVALIAÇÃO DAS CAUSAS DE DESCARTE DE HEMOCOMPONENTES PROCESSADOS NO HEMONÚCLEO DO HOSPITAL DE BASE BAURU - FAMESP, no período de junho de 2013 a junho de 2014. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, p.246, out 2014; Assato, CM, Cantão, NM, Rodrigues, AT, et. al. Prevalência e Efetividade do Voto de Auto Exclusão (VAE) de doadores de sangue no Banco de Sangue HEMOVIDA de Bauru – SP. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, v. 45, p.649-650, out 2023.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105877>

ID – 757

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA 5S COMO ESTRATÉGIA DE QUALIDADE NO CENTRO DE HEMOTERAPIA DE SERGIPE (HEMOSE): IMPACTOS NA ORGANIZAÇÃO SETORIAL

W Santana Teles, O Souza Rezende,
C Marques de Souza Neto, FKFO Fraga Oliveira,
AP Paula Barreto Prata Silva Barreto,
RD Lopes Santos Santos,
RDO Fontes Farrapeira, D Abílio

*Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE),
Aracaju, SE, Brasil*

Introdução: A excelência nos serviços de saúde exige não apenas competência técnica, mas também ambientes organizados, funcionais e sustentáveis. Nesse contexto, a metodologia 5S destaca-se como uma ferramenta de gestão da qualidade voltada à otimização de processos, melhoria do ambiente de trabalho e promoção da disciplina organizacional. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar os resultados da implementação da metodologia 5S nos principais setores do Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), no primeiro semestre de 2025, com ênfase na melhoria da organização, limpeza, padronização e eficiência das atividades operacionais. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e quantitativa, conduzido pela Assessoria da Qualidade do HEMOSE, envolvendo os seguintes setores: Captação, Coleta, Laboratório de Imuno-Hematologia do Doador e Receptor, Laboratório de Produção e Dispensação, Laboratório de Sorologia e Laboratório de Apoio e Transfusão. A intervenção consistiu na realização de palestras de sensibilização sobre os princípios da metodologia 5S, seguidas da aplicação